



OFÍCIO Nº 055/2018/CBH-DOCE

Governador Valadares/MG, 26 de junho de 2018.

Exmo. Sr.

EDSON GONÇALVES DUARTE

Presidente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)

Assunto: Encaminha *Deliberação Normativa CBH-Doce nº69/2018*, que dispõe sobre a atualização dos mecanismos e valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio Doce.

Prezado Senhor,

Em atendimento ao Art. 3º da Resolução nº 192/2017, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, encaminhamos anexa Deliberação Normativa nº69/2018, que dispõe sobre a atualização dos mecanismos e valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio Doce, aprovada durante a 24ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, realizada em Governador Valadares, no dia 12 de junho de 2018.

A deliberação supramencionada foi construída de forma democrática e participativa pelo CBH-Doce, com suporte do IBIO, entidade delegatária que desempenha as funções de Agência de Água na Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Para tanto, foi formado um grupo de trabalho específico, o GTCOB, instituído no âmbito da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) e composto, de forma equânime, por representantes dos três segmentos: poder público, usuários e sociedade civil.

Este grupo se reuniu em 04 (quatro) ocasiões nas quais avaliou e propôs cenários relativos à atualização da cobrança que incluíram, ainda, a inserção de novos parâmetros de cobrança pelo lançamento de efluentes e a revisão da redução do desconto do valor cobrado aplicado ao setor agropecuário, elementos que representam significativa evolução no processo de atualização cobrança.

A proposta apresentada e aprovada pelo plenário do CBH-Doce considerou as premissas dispostas na Resolução nº192/2017, no que se refere à compatibilidade entre

Comitê da Bacia do Rio Doce - CBH-Doce

Telefone: (33) 3212-4350

E-mail: cbhbaciadoriodoce@gmail.com



os valores aplicados, a valorização da água e a capacidade contributiva dos usuários, objetivando o equilíbrio e a racionalidade.

O Comitê entende que o cenário é racional e compatível à conjuntura político-econômica no que tange à operacionalização do sistema de gestão de recursos hídricos, além de representar, como supramencionado, relevante progresso no que se refere à atualização do instrumento cobrança.

Atenciosamente,

Luciane Teixeira Martins
Presidente do CBH-Doce